



4º CONGRESSO REGIONAL DE

**SAÚDE COLETIVA**

*Interprofissionalidade em saúde: desafios e potencialidades*

**I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA, SAÚDE E SOCIEDADE**

**11 a 13 de Novembro de 2020**

**ONLINE!**

## **RISCO NUTRICIONAL EM ADULTOS DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS**

Michely Cristhian de Carvalho – UFPI/CSHNB;

Alane da Silva Sousa – UFPI/CSHNB;

Andrea Gomes Santana de Melo – UFPI/CSHNB;

### **Introdução**

As comunidades quilombolas são populações com características étnico-raciais específicas e acesso restrito aos serviços de saúde, com histórico de exclusão e vulnerabilidade social, resultante dos fatores ambiental, demográfica e socioeconômica com um quadro de insegurança alimentar e nutricional, no qual a maioria famílias são beneficiadas pelos programas de transferência de renda do governo federal como o Bolsa Família (GUIMARÃES, SILVA 2015; SILVA, 2007).

**Objetivo:** Investigar o risco nutricional de adultos remanescentes de quilombolas das regiões do Brasil.

### **Método**

Pesquisa descritiva de corte transversal, a partir de coleta de dados secundários das cinco regiões do Brasil, mediante o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN/Web) referentes ao ano de 2019.

### **Resultados**

Dos 556 adultos quilombolas, 37,6% (n=209) estavam na condição de eutrofia e 62,4% (n= 347) com alguma forma de risco nutricional, sendo 37,2 % (n= 207) sobrepeso, 22,3% (n=124) obesidade e 2,9 (n=16) baixo peso. Ao se estratificar por regiões, a obesidade foi mais prevalente no sudeste, norte e nordeste com um percentual de 20,5% (n=114), da mesma forma que o sobrepeso com uma frequência de 35,2% (n=196) nestas regiões. Apesar do baixo peso ter sido pouco frequente, o sudeste e o norte apresentaram maiores prevalência 2,2% (n= 12) e o Sul, apenas dois casos de obesidade.

### **Conclusão**

As alterações nutricionais nos quilombolas são heterogêneas, nas regiões do Brasil. É necessário um olhar que considere a cultura e a realidade de cada local, sendo a fragilidade da condição nutricional, um fator agravante de vulnerabilidade a morbidez e a incapacidade.

### **Referências**

GUIMARÃES, R. C. R.; SILVA, H. P. ESTADO NUTRICIONAL E CRESCIMENTO DE CRIANÇAS QUILOMBOLAS DE DIFERENTES COMUNIDADES DO ESTADO DO PARÁ. *Amazônica - Revista de Antropologia*, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 186-209, mar. 2015. ISSN 21760675. Disponível em <<https://periodicos.ufpa.br/index.php/amazonica/article/view/2156/2454>>. Acesso em: 03 out. 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.18542/amazonica.v7i1.2156>.

SILVA, J. A. N. Condições sanitárias e de saúde em Caiana dos Crioulos, uma comunidade quilombola do Estado da Paraíba. *Revista Saúde e Sociedade* 16(2):111-124. 2007.